

ZP-CBM - INCRIVEL SABOTAGEM

(Na 2a. página)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, 1 DE FEVEREIRO DE 1957 — NÚMERO 1 110

Os Lavradores e a Igreja Católica

Artigo de Antônio Germano da Silva

(Na 3a. página)

Povo Fiscaliza Preços

Salário Mínimo, Estatuto Padrão e Junta de Conciliação

Domingo último, teve lugar na cidade de Cachoeiro uma encerrada assembléia de que participaram os ferroviários, trabalhadores tecelões e da construção civil.

De Vitória estiveram presentes à reunião os líderes sindicais Alcyr Correia da Silva, Hermógenes Lima Fonseca e Boécio Pache de Farias, repre-

sentando a Comissão Permanente do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo.

Foram debatidos assuntos como o novo salário mínimo, a previdência social, o estatuto-padrão dos sindicatos e a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Vitória.

(Mais notícias na 2a. página)

Iniciativa da Associação de Melhoramentos — Dezenas de fiscais populares, credenciados pela COAP, aliam nos bairros — Possível impedir o aumento ilegal dos preços da carne

Prossegue cada vez mais firme a luta popular contra o aumento ilegal cobrado pelos marchantes nos preços da Carne Verde. A luta que tem à frente a Associação de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, ganha cada dia os mais vastos setores da população. Mais de 40 fiscais populares já foram indicados pela Associação à COAP, e se acham já devidamente credenciados pelo órgão controlador de preços para agirem nos açougueiros em defesa da economia popular.

Sabe-se que a ação dos fiscais populares junto aos açougueiros já foi iniciada, diga-se de passagem, com pleno sucesso.

Enquanto isso, mais um açougue acaba de ser alugado pela COAP para a venda de carne ao preço tabelado. Trata-se do talho do sr. Flodoaldo, em Jardim América.

Muitos outros açougueiros poderão ser abertos nos bairros da cidade pela COAP para fazer frente ao abuso dos marchantes. Neste sentido está a Associação Pró Melhoramentos de Vitória autorizada a arrumar os locais, segundo fomos informados.

Soubemos outrossim, que a Associação está pedindo a colaboração dos moradores dos nossos bairros e subúrbios nesta luta. Poderá qualquer pessoa interessada se comunicar com o presidente da Associação de Melhoramentos, pelo telefone 43-80, informando de um local disponível onde possa a COAP alugar, para instalação de mais um açougue.

Estamos certos que o nosso povo, não regateará o seu apoio a esta luta.

E' preciso por abaixo o aumento ilegal dos preços da carne verde.

COMPLETAR A INDEPENDÊNCIA

Na cerimônia de início da construção da Refinaria Rio de Janeiro, na estrada Rio-Petrópolis, com a presença do presidente da República e altas autoridades do país, o cel. Janay Nunes, presidente da Petrobrás, pronunciou um discurso de extrema importância.

O presidente da grande empresa estatal brasileira, em palavras simples, exprimiu com felicidade e brilhantismo, a missão que cabe hoje à atual geração de brasileiros: "completar a independência econômica do Brasil".

O Brasil, como bem o assinalou Luiz Carlos Prestes, firma-se cada vez mais como uma grande nação. Cresce a sua indústria e expande-se a sua economia.

Não obstante, é uma realidade que o grande entrave ao progresso e à emancipação nacional está na exploração dos trusts internacionais, particularmente os americanos.

Os empreendimentos brasileiros avançam, mas em todos os setores, enfrentam a resistência dos trusts que ameaçam o petróleo, e a siderurgia, a indústria de energia e outros ramos básicos de nossa economia.

Estamos em plena campanha eleitoral. Surgem os candidatos aos postos legislativos e executivos. O povo está cansado da política egoísta e reacionária. Os candidatos estão na obrigação, sob pena do desprezo da população, a se definirem claramente diante dos problemas de caráter nacional em nosso Estado, entre os quais avultam a sabotagem da Central Brasileira à indústria de energia elétrica, a defesa da Petrobrás, dos nossos minérios raros (monazita e outros) e da Vale do Rio Doce.

Quem se ausentar dos graves problemas nacionais estará vivendo as costas ao povo.

POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL

Nota do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre a paz e a política externa do país

(Na 5a. página)

Reunião Popular no Garrido

Constituída a Comissão de Defesa do Bairro — Na presidência a sra. Rosa Boto — Marcada a data da Convenção do bairro

Realizou-se quarta feira ultima, no bairro do Garrido, uma ampla reunião de moradores locais. Era objetivo da reunião o levantamento da luta por reivindicações locais e a criação de uma Comissão de defesa do bairro.

A reunião foi viva e atingiu o seu objetivo. Eleita a diretoria da Comissão, ficou na presidência a sra. Rosa Boto.

Alguns problemas do bairro foram ventilados e adotadas algumas resoluções no sentido de solucioná-los.

Foi ainda marcada a data para a realização da Convenção do bairro.

Compareceu à reunião, o presidente da Associação de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, dr. João do Vale.

Vitória dos Marítimos

Cessou finalmente a greve dos marítimos com a vitória da classe.

Ordenada a suspensão da intervenção nos Sindicatos e satisfeitas as suas exigências salariais, os marítimos voltaram ao trabalho.

Trata-se de uma vitória de grande significativa.

Insidiosa Manobra Contra o Espírito Santo

Conforme prevímos em notas anteriores, o começo do ano no Espírito Santo se caracteriza pelo acirramento da luta política entre os vários grupamentos partidários.

O Tribunal Superior Eleitoral acaba de marcar a data de 3 de outubro para as eleições de renovação da Câmara Federal, Assembleias Legislativas, Camaras Municipais, prefeituras, parte do Senado e vários governos estaduais, inclusive o nosso.

Apesar das sérias divergências que fervem dentro dos partidos em todos os escalões, as definições começam a surgir, tudo indicando que o pleito, em nossa terra, será dos mais renhidos.

Na esfera da sucessão estadual, o primeiro partido a tomar posição foi o P.S.D., liderado pelo senador Carlos Lindenberg, cuja candidatura ao Palácio Anchieta foi aprovada na convenção realizada em 26 do mês findo em Vitória.

A primeira vista, pode parecer que o fato não transcede os limites da atividade normal de uma agremiação política. Contudo, não é bem assim.

A candidatura do sr. Carlos Lindenberg, ex-governador do Estado e senador pelo Espírito Santo, cujo mandato finda este ano, que objetiva suceder o sr. Francisco Lacerda Aguiar na suprema direção do Estado capixaba, marca uma tomada de posição das forças mais reacionárias do Espírito Santo.

O sr. Lindenberg, político habil e sutil, jamais concordaria em ser candidato, se tivesse dúvida sobre a viabilidade do êxito eleitoral, na campanha que se avolumava. O chefe peemedista lança-se porque está certo de que conseguirá arrastar atrás de si forças que julga ponderáveis, isto através de alianças com outros partidos ou mesmo com grupos descontentes de outras agremiações.

Ha tempos, tornavam-se públicos que o P.S.D. chegara

a um acordo com o P.R.P., tendo em vista os cargos de governador, vice, senador e deputado federal. Segundo a combinação, o sr. Lindenberg, em troca do apoio à sua candidatura ao Anchieta, abriria mão do Senado e da vice-governança, dispondo-se a coligar a legenda do P.S.D. com outros partidos para a disputa da deputação federal. Nesse acordo, o P.R.P. entraria com o senador e o vice e alguns elementos para a Câmara Federal, entre eles o sr. Zanelo.

Pois bem, o lançamento da candidatura Carlos Lindenberg quer dizer que este acordo é uma realidade e está em marcha.

Resta um senão. O P.R.P. lançou a candidatura do sr. Francisco Lacerda ao Senado, o que pode parecer estar em contradição com o acordo P.S.D. — P.R.P. Mas não está. Integralistas e peemedistas, agora, manobram no sentido de trazer para o seu grupamento grupos de outros partidos, com o objetivo visível de esfocar o que resta da triste "coligação" que elegeu o atual governador em 1954.

Expressiva, a propósito, é a manobra do grupo Almeida do P.S.P. que exige o afastamento do sr. Wilson Cunha da CESMAG, elemento aliado sucessivamente de todas as posições que ocupava na agremiação ademarista no Espírito Santo. Caso o governador não ceda à injunção, haveria o risco da ruptura do P.S.P. com o governo, passando o partido dirigido pelo deputado Lourival de Almeida a apoiar a coligação P.S.D. — P.R.P.

Ha quem diga, também, que o governador Lacerda Aguiar está sendo trabalhado para apoiar a candidatura Lindenberg, voltando ao seu antigo partido que é o P.S.D. Neste caso, padre Ponciano seria lançado como vice-governador e o dr. Chiquinho seria o candidato a senador apoiado por peemedistas e integralistas, o que

representaria a última pá de cal na quase extinta "coligação."

Tais fatos indicam que a situação política, no Espírito Santo, assume características de muita gravidade. O que está evidente é que o atual governador, como administrador político, está completamente falido. Não obstante, continua a ser manobrado em função dos interesses mais reacionários do Estado.

Assuma a forma que assumir, o fato é que a composição referida acima está em marcha e ameaça causar prejuízos ao Espírito Santo e ao seu povo. E obriga, de outro lado, quase automaticamente a polarização das forças progressistas e democráticas, inclusive dentro dos próprios partidos. Elementos nacionalistas e patrióticos de partidos como a U.D.N., P.S.P. e, particularmente do P.T.B., cujos compromissos democráticos para com o seu eleitorado são por demais sérios para que possam ser esquecidos, são chamados a tomar posição e trabalhar para que a campanha marche num rumo que interesse ao povo. Dessa obrigação não estão excluídos os elementos menos gastos inclusive do próprio P.S.D. como é o caso do senador Ary Viana, cuja vocação anti-fascista não lhe permite a omissão num momento de tanta gravidade. Da mesma forma, os elementos da "coligação" que não se submetem a esse estado de coisas estão no dever de uma definição imediata, particularmente o senador Atílio Vivaqua que corre o risco de, omitindo, se transformar no coveiro de um trabalho político de que foi um dos artifícios no Espírito Santo.

Os próximos dias decidirão o rumo que tomará a campanha eleitoral do Espírito Santo.

As forças democráticas e progressistas necessitam ter consciência da gravidade da hora que atravessamos.

SEGUNDA PAGINA

MORADORES DE GURIGICA QUEREM a reinstalação da torneira

Entregue ao prefeito um memorial com 108 assinaturas, pedindo a adoção da medida

Cento e oito moradores de Gurigica, fizeram entrega ao prefeito Mário Gurgel, por ocasião de sua visita àquele bairro, à convite da Comissão de Feira Livre e Melhoramentos, de um memorial solicitando a reinstalação de uma torneira pública na Rua Valdir Meirelles.

Entre os signatários do documento, encontram-se as seguin-

tes pessoas: Joaquim Hilário — presidente da Comissão, Francisco Vidal, Fernando Soares Freitas, Paulo Manady, Francisca Baptista, Pedrolina Chagas, Nair Nascimento Maia, Maria Araújo Vidal, Edite Amorim Aguilar e Rosalina Duarte.

Confiam os signatários, em que a torneira seja recolocada com a máxima urgência.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Telof. 3018
VITORIA — — — — — E. E. SANTO

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Fábrica de Móveis
— DE —
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
Rue Canadá — — — — — Jardim América
Cariacica — — — — — Estado do Espírito Santo

30%
Ganhárá você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória
O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

Mobiliadora Modélo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Lote
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Confirma-se as suspeitas

ZP-CBM caiu devido Incrível Sabotagem

Apesar de sigiloso o inquérito foi violado — Quem misturou acido com óleo e gasolina? — Ministro manda o caso para a polícia

Na noite de 24 de dezembro caiu na praia de Capuba o avião ZP-CBM, um curioso comandante da Paraguai Ayraw Service. Momentos antes o aparelho, que já voara 2 horas, desejou feliz natal ao pessoal da torre de Goiabeiras e rumou para Caravelas, fato seguido da queda em pleno

oceano, há quase 3 milhas da costa.

O trabalho de buscas foi então iniciado. A certeza de que o aparelho caiu em Nova Almeida foi positivada e o avião embora despedaçado no fundo do mar, com destroços espalhados numa área de 400 metros e a 32 metros de profundidade teve sua silhueta estranhamente avistada pelo pessoal das buscas.

INICIA-SE O SIGILO

Os atritos entre a imprensa e oficiais da FAB começaram quando os jornais do Rio levantaram a hipótese de sabotagem e acusavam o aparelho de levar contrabando, muito dinheiro ou ligas metálicas preciosas (platina, ouro etc...) Atinal, quando tudo estava esquecido o aparelho foi localizado e um cadáver que deu à tona uma semana depois polarizou as atenções da imprensa da terra.

A esta altura já se encontravam em Vitória homens ricos da marinha de guerra que, trabalhando com barcas da Petrobras, conseguiram localizar partes do aparelho.

As buscas então encontravam-se no auge. Jornalistas da PR-9, emissora oficial do Estado, que acompanhavam os trabalhos foram ameaçados. As estranhas conversações entre um posto de terra e as lanchas, sumamente comprometedoras, foram cortadas, mas aí a situação já estava irremediavelmente perdida para os que ainda tinham veleidades de encobrir o crime.

ENCERRADOS OS TRABALHOS

Retirados os corpos, retiradas partes do aparelho administrado, a marinha e a aeronáutica resolveram suspender as buscas. As famílias estavam saudade e a aeronáutica possuía material suficiente para saber por que o ZP-CBM caiu.

Por que não se levou ao final a hipótese de contrabando ou qualquer outra evidência que possibilitasse uma explicação plausível da queda do aparelho?

AS PROVAS DE LABORATORIO

O jornal "A Gazeta" afirmou que ácido clorídico foi colocado nos tanques de alimentação (gasolina e óleo) corroendo as engrenagens. Não temos dúvidas quanto à isto. Estivemos examinando várias peças do aparelho, conseguimos um pedaço que levamos a exame e se positivou a corrosão por ácido clorídico.

Mas a revelação de tal fato,

alem de constituir quebra de intenso sigilo e ensinar como derrubar um aparelho vai possibilizar aos autores do hediondo crime a fuga em tempo útil. Estranhamente o Delegado Lylo Caldas Pinto, que as circunstâncias da matéria de "A Gazeta" o colocam em pessima evidencia como o mais possível informante, era aliado incondicional do pessoal das linhas aéreas paraguaias, fazendo várias vezes cargas contra a imprensa.

O QUE É A EMPREZA

As linhas aéreas paraguaias nada mais é que uma empresa de contrabando. Pertence a contrabandistas americanos que têm como testas de ferros brasileiros e paraguaios, entre eles Alexandre Ripper que viajava a bordo da aeronave sinistrada. Os constantes furtos de carga, o desaparecimento de aparelhos com carga completa atingiram na companhia cifras astronómicas, prejudicando inclusive alguns diretores nacionais da empresa. Alexandre Ripper, de posse de tal documentação buscava na América expulsar da empresa os ladrões desonestos. Um dos diretores, até na última hora tudo fez para impedir tal viagem, por sinal bem planejada pois Alexandre Ripper projetou uma linha internacional até Miami e estranhamente a inauguruou sem a presença da imprensa, num péssimo dia (véspera de natal) e com aparelho de pouco autonomia de vôo, anti-económico portanto para vôos internacionais.

Esta documentação e certamente muito dinheiro, não poderiam deixar o Brasil.

Eis aí, em suma, o que aconteceu com o avião paraguaio. O ministro Corrêa Melo enviou o Inquérito para a polícia civil visando prender os criminosos. Anote-se que a adição de ácido aos óleo e gasolina constitui fato inédito na história da aviação internacional e só poderia ter sido idealizado por pessoa altamente especializada e realizada no próprio serviço de manutenção da empresa.

Aguardemos agora a ação contra os criminosos e o esclarecimento em torno do que levava a pasta de Alexandre Ripper, tão cobiçada durante as buscas...

«Alvares Cabral» oferecerá Coquetel a Imprensa

O Clube de Natação e Regatas «Alvares Cabral» oferecerá 20 horas de hoje, um coquetel à imprensa falada e escrita da terra.

O coquetel faz parte do programa de festeiros, com que a Diretoria Cabralista inaugura a sua nova sede social.

Na oportunidade as amplas dependências do Clube serão abanqueadas à visitação da imprensa.

Agradecidos ao gentil convite, endereçamos ao grêmio alvi-negro os nossos cumprimentos pela grande realização, junto com os nossos desejos de ininterruptas prosperidades.

Ainda nesta oportunidade cumpre-nos registrar o agrado com que foi recebido pelos jornalistas capixabas, o simpático gesto do Clube Cabralista.

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Prêmios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Aniceto e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPALCO - Na Esplanada Capixaba

Ainda Sobre As Irregularidades da "Terra Plana"

Integra da mensagem que acompanhou o memorial enviado às autoridades

N.R. — Conforme prometemos em edição anterior, vamos a seguir a integra da mensagem que acompanhou o memorial enviado por lavradores residentes no Correço de Fartura, Distrito de São Gabriel da Palha, ao governador do Estado, presidente da Assembleia Legislativa e à Câmara de Vereadores de Colatina denunciando irregularidades havidas no caso de venda de lotes situados no município do Espírito Santo (Vila Velha).

"Lavradores abaixo-assinados, radicados no Município de Colatina, Estado do Espírito Santo",

servem-se desta para levar ao conhecimento desta Assembleia porta voz do interesse do povo, de certas irregularidades

verificadas no Distrito de Vila de S. Gabriel da Palha. Trazemos o conhecimento de V. Excia. a difícil situação em que se encontram.

Apelando para o espírito esclarecido e compreensivo dos Snsr. Vereadores no sentido de intervir junto a empresa "Terra Plana", sobre a gerencia do Sr. Vanzetti Gomes de Matos, e propriedade do Sr. Joaquim Gomes de Matos, conforme abaixo-assinado que segue.

Senhor Presidente, em rápida exposição explicamos a V. Excia. o nosso caso, a nossa situação depende no momento atual do apoio dos poderes públicos em todos os pontos de vista, sobre o que passamos a expôr.

Tivemos durante anos a broca do café, bicho mineiro. Tivemos

cerca de 10 anos de seca, tivemos o confisco cambial, tivemos ainda a chuva este ano que nos prejudicou em 50% na produção de café, milho, feijão, etc. pois ficaram estes produtos podres nas lavouras e ainda impostos bastante elevados como é o conhecimento de V. Excia.

Tivemos a baixa do café que é a vela arterial dos Lavradores e a mola real da nação.

Senhor Presidente, além de tudo isto somos vítimas de golpes criminosos de chantagistas, que vivem da insegurança e da boa fé dos Lavradores simples do interior, indivíduos esses, que usam de sua lâbia para iludir a nós pobres trabalhadores e vivem completamente da fraude.

Estes homens sem escrúpulos, não pouparam nem viúvas e orfãos, coagindo e assaltando deixando atraç de si a miséria

e o desespero dos mais aflitos. Por isso, apelamos com veemência para o espírito de justiça desta Nobre Câmara para socorrer as vítimas destes elementos sem entradas e constituir uma comissão de inquérito para apurar e responsabilizar criminalmente a citada empresa, e, com isto, trazer de volta a tranquilidade e o sossego a centenas de trabalhadores da terra que tem somente a preocupação de produzir para a Nação e com seu trabalho honesto criar seus filhos.

Senhor Presidente, temos sofrido golpes horríveis. Tem passado por aqui enroladores daqueles que falam bonito, tem palavras capaz de iludir até a Cristo, quanto mais ao pobre Lavrador arigó que só vive do trabalho. Tem passado por aqui tirador de retratos para ampliação e é bem recebido,

almoça, toma café, saliva muito o roceiro e até serviço de ampliação, coloca a família em posição de tirar o retrato, bate a máquina sem filme, pega a entrada em dinheiro e vai embora, fica o Lavrador a esperar até o dia de São Nunca para receber o quadro de sua família, que talvez tirou o último centavo para entregá-lo ao vigário.

Desta mesma forma tem acontecido com a venda de motor-cicleta e outras coisas mais que não podemos mencionar.

Agora vem o caso dos lotes, conforme citamos em abaixo-assinado, fizeram os maiores

enrolões com os Lavradores, as maiores promessas. Resultado, hoje 3 vezes por mês, cobranças, cartinhas com ameaças de protesto para tomar as poucas coisas que o Lavrador tem em pagamento de lotes dentro para sustento de seus filhos, do mangue, vendidos através de bôs labia.

Apelamos assim para os nossos legítimos Representantes no Governo Municipal, no sentido de que se faça a necessária repreensão aos abusos de tais indivíduos, que podem levar muitos dos queixosos a gesto extremo e a tomar outras atitudes, diante do comportamento repugnante de ditos indivíduos que a todos tem atormentado em gestos desumanos de assaltos a economia popular.

E o apelo que os signatários deste abaixo-assinado encaminham a consideração serena e clarividente de V. Excia., certos de uma providência urgente e adequada.

Firmam a mensagem os srs. Alberto, Neunam, Antonio Carminotti, Florencio Fridolin Tetzner com o apoio de 70 lavradores.

FATOS E COISAS

II Congresso da Previdência Social

Participando do II Congresso de Previdência Social que ora se realiza em Campinas, no Estado de São Paulo, encontra-se naquela cidade paulista, os representantes dos Sindicatos dos Ferroviários do Vale do Rio Doce, Carris Urbanos, dos Correios e Telegrafos e Aeronautes.

Compõe-se a delegação dos Ferroviários dos srs. Etevani Ferraz, Taurino Pinto da Silva, Persio Nascimento e Boécio Pache de Faria.

PROCESSO CONTRA JK

Telegramas fornecidos pela RP, procedente de João Pessoa, na Paraíba, dão conta de que está sendo processado o presidente Juscelino Kubitschek.

Se aceita pelo supremo a queixa apresentada, estará o sr. JK sujeito a multa de 100 a 500 cruzados — pena cominada para a infração cometida: utilização da Bandeira Nacional na cobertura de placas, quando da inauguração de uma estação de passageiros em Recife.

A disposição infringida é parte de um decreto-lei da ditadura. E advogado da representação movida contra o sr. Kubitschek, no STF, o dr. Pessoa Lima.

Não terá encontrado o "advogado" Pessoa Lima uma infiltração verdadeira das muitas que comete o governo do sr. JK?

Acreditamos que não procurou.

DIZ QUE SIM; DIZ QUE NAO

Enquanto "A Gazeta" abre manchete espalhafatosa e fala em vibração e entusiasmo, "O Diário" afirma ter sido um fracasso a Convenção Estadual do P.S.D. que redundou no lançamento da candidatura do sr. Carlos Lindenberg à governadoria do Estado.

Como brigam esses senhores!

UMA SUGESTAO

Anuncia-se que Vitória será brevemente servida de um moderno Hospital de Pronto Socorro.

Só não dão publicidade ao numero de veículos adquiridos para atender em caso de urgência de socorro, à população dos bairros.

Se, estes não foram adquiridos, não custa muito reformar e transformar em ambulâncias alguns carros do Serviço de Rádio Patrulha.

Fica aí a sugestão.

Segundo conseguimos apurar vai de vento em popa o trabalho de organização em todo o Estado da Associação dos Lavradores do Espírito Santo.

Nos vários municípios e nos distritos, vão surgindo as delegacias distritais e os conselhos municipais da entidade fundada no memorável congresso de novembro de 1957.

Contra a iniciativa da organização dos lavradores estão investindo, furiosamente, os elementos mais reacionários da política do Estado, particularmente em Colatina, recorrendo aos velhos e desmoralizados argumentos do anti-comunismo.

Entre os elementos que mais se destacam na campanha de calúnias contra a Associação dos Lavradores como não podia deixar de ser, estão o sr. Oswaldo Zanelo e um ou outro de seus amigos, proclamando que a entidade é comunista e que o comunismo é contra a religião, a pátria e a família.

Não temos, evidentemente, procurado para fazer a defesa da Associação dos Lavradores que, pela sua diretoria, acreditamos, saberá repelir as afrontas e insidias lançadas por elementos e grupos interessados na desunião dos homens da lavoura.

Como, porém, os caluniadores, em sua ação desagregadora, procuram envolver o nome do Partido Comunista e sua ideologia política, achamos de nosso dever, alguns problemas que, a propósito, cabe esclarecer.

Existem, no caso, 3 questões

distintas que necessitam ser examinadas e resolvidas: 1º —

A Associação dos Lavradores e suas finalidades; 2º — Os comunistas e a sua atuação; 3º — Os caluniadores, suas características e objetivos.

Vamos, pois, aos fatos.

A Associação dos Lavradores é uma entidade apartidária e apolítica, organizada num Congresso que contou com a solidariedade de vastos setores da opinião pública, inclusive do bispo do Espírito Santo, D. João Batista de Albuquerque Mota. Das suas reuniões participam elementos de todos os partidos e religiões, do que é exemplo a assembleia realizada há poucas semanas no distrito de São Domingos, município de Colatina, a que compareceram elementos do P.T.B., P.S.D., P.R.P. e outras agremiações partidárias. Os seus Estatutos e programa são claros: organizar os lavradores em torno do trabalho em defesa dos direitos e da conquista das aspirações mais caras dos homens da lavoura.

Da entidade podem participar elementos de todos os partidos e religiões, sejam pescistas, petebistas, perreppistas ou comunistas, católicos protestantes, espiritistas ou elementos sem religião alguma. Aliás, pretender o contrário é pugnar não pela união, mas pela desunião e a desunião dos lavradores, com o que só lucrariam aqueles interessados em sua maior exploração.

Quanto aos comunistas, não ha como tergiversar sobre suas posições. Os comunistas formam um Partido Político vivo e atuante. Se a agremiação

está com seu registro eleitoral cassado, isto decorre de uma decisão iniqua e ilegal de um tribunal submetido a sérias injuções políticas, decisão esta, porém, com que não se conforma a maioria da opinião democrática do país e que, dia mais ou dia menos, acabará por ser revogada pela própria justiça de nosso país. Não obstante, o fato de estar o Partido Comunista com seu registro eleitoral cassado não quer dizer que os comunistas estejam privados dos seus direitos de cidadãos. Ser comunista não é crime. A condição de comunista é válida para o exercício do direito de voto, serviço militar, pagamento de impostos e outros deveres cívicos.

Acresce ainda que a participação de comunistas numa determinada organização de classe não pode implicar em que a mesma se torne comunista. A caracterização de comunista se realiza através de objetivos programáticos, como acontece com o Partido que os proclama aberta e expressamente em seus Estatutos e Programa. Um clube de futebol ou um sindicato não deixam de ter objetivos esportivos e sindicais pelo simples fato de contarem em suas fileiras com aderentes comunistas. O mesmo se pode dizer, aliás, com referência à participação de cidadãos de outros partidos ou correntes filosóficas, em determinadas organizações. Por exemplo, o fascista Oswaldo Zanelo é secretário do governo Lacerda Aguiar. Este governo, é verdade, deixa muito a desejar. E'

inepto e nada faz em benefício do povo. Contudo, nem por isto, podemos afirmar que o atual governo do Espírito Santo é um governo fascista. Disgostos mais: o mesmo Zanelo mora no Espírito Santo, faz política e realiza sucessivas bandalheiras em nosso Estado. Nem por isto, repetimos, temos o direito de afirmar que a família capixaba é fascista, amoral e sem escrúpulos. Assim, é preciso compreender que a caracterização de uma organização não se faz pela ideologia ou posições políticas de seus membros, mas TÃO SOMENTE PELOS SEUS OBJETIVOS EXPRESSOS.

Neste sentido, lança-se nos caluniadores um repto a que provem com documentos ou testemunhas que a Associação dos Lavradores faça ou tenha feito propaganda de outro programa ou Estatutos que não sejam aqueles por ela aprovados e legalmente registrados.

Finalmente, ha que considerar o caráter dos caluniadores e seus objetivos. O chefe dos caluniadores é o fascista Zanelo. Sua condição de fascista bastaria para explicar tudo o que faz e, ainda, faria, sem dúvida, visando impedir a organização dos lavradores. Trata-se de um aventureiro sem escrúpulo, sabidamente com passado de criminoso comum, capaz de todos os crimes. Este indivíduo fez carreira, à base de mentiras e promessas fraudulentas a todos que o cercam. Chantagista

(Continua na 7a. página)

Conquista dos Trabalhadores da Leopoldina

Sindicato Ferroviário Presta Contas

3 — Movimento de atualização das promoções regulamentares do pessoal que voltou a funcionar após 11 meses de inatividade por responsabilidade exclusiva da passada administração da Estrada.

4 — Sustação das humilhações, vexatórias e ilegais publicações das punições nos Boletins Oficiais.

5 — Criação da Delegacia Sindical de Itaperuna.

6 — Criação do jornal informativo, mensal, "O FERROVIARIO", já no seu 5º número em circulação.

7 — Reconhecimento do direito à percepção de adicionais aos companheiros que se apresentaram à partir de novembro de 1952, já havendo sido pagos pela administração da Estrada os dois últimos meses do ano findo.

8 — Apresentação de 19 emendas ao Projeto de Reforma da Lei Orgânica de Previ-

dência Social já aprovado pela Câmara Federal, visando garantir os nossos direitos adquiridos e ampliar novas vantagens para o pessoal.

9 — Ação decisiva na luta pela moralização da C.A.P.F. E.S.P. já com positivos resultados parciais na solução de processos que de há muito se encontravam pendentes de solução.

10 — Realização de 15 Assembleias na Sede Central e com a presença de nossa Diretoria nas seguintes Delegacias Sindicais: Cachoeiras de Macacu, Macaé, Campos, C. Itaperuna, Recreio, Porto Novo, São Geraldo, Alto da Serra, Niterói.

11 — Eleição dos nossos Delegados Sindicais nas seguintes Delegacias: Cachoeiras de Macacu, Alto da Serra, Macaé, Campos, Recreio, Porto Novo, São Geraldo, Niterói.

12 — Instalação em nossa Sede

Central, em colaboração com a administração da E.F. Leopoldina de um curso de preparação para Oficiais Administrativos.

13 — Instalação em nossa Sede Central de um curso de orientação sindical, sediada no Ministério do Trabalho.

14 — Criação na Delegacia de Campos, por iniciativa dos companheiros daquele setor, de um Grêmio ferroviário social-sportivo já em pleno e efetivo funcionamento.

15 — Reclamação judicial-Dissídio Coletivo-contra o não pagamento da diferença salarial-Lei nº 2.745/56 - Referência Cr\$ 17.000,00.

16 — Mandado de Segurança impetrado para dirimir competência judicial para as nossas questões trabalhistas.

17 — Encaminhamento em fase de solução para a volta dos companheiros demitidos

por motivo da greve de setembro de 1954 pelo pagamento do salário mínimo e do adicional por tempo de serviço.

18 — Encaminhamento em fase de solução para o pedido de acréscimo da verba para pagamento das reclamações na Justiça do Trabalho-Sentença Judicial — já aprovada por unanimidade na Câmara Federal estando presentemente na Comissão de Finanças do Senado.

19 — Encaminhamento em fase de solução administrativa para a instalação de bebedouros nas Oficinas.

20 — Encaminhamento em fase de solução administrativa para estabelecer o justo aproveitamento dos Trabalhadores da Engenharia Mecânica que têm exercendo a função de Oficiais Artífices.

Por um dever de lealdade próprio de nossa formação, queremos deixar claro as

reivindicações vitoriosas administrativamente só se tornaram possíveis, após o afastamento do Coronel Naldir Laranjeiras Batista das funções de Administrador da E. Ferro Leopoldina. E' forçoso que se diga, que a atual Administração da Estrada vem procurando atender às reivindicações da classe de maneira comprehensiva e interessada.

Ao ensejo, queremos agradecer ao trabalho desenvolvido pelos nossos Delegados, Representantes Sindicais, aos membros das diversas Comissões e aos funcionários do Sindicato pela alta capacidade de trabalho revelada, a serviço da classe. Na oportunidade, queremos agradecer particularmente a nossa grande classe o apoio irrestrito e o alto espírito de unidade, preciosos estímulos, sem os quais, por certo, nada poderíamos ter realizado.

Rio de Janeiro, Janeiro de 58.

Alvaro David

Presidente

Demistóclides Baptista
Secretário

Abel de Souza Lopes
Tesoureiro

“Chegou o Momento de se Reunirem os Chefes de Estado”

Declara Kruschiow — Procuram as potências ocidentais criar dificuldades a um entendimento — Capaz a URSS de fabricar um satélite 2 vezes mais pesado que o “Sputnik II” — O discurso de Kruschiow em Minsk

MOSCOU, Janeiro (FP) — “O governo soviético considera que chegou o momento de ser convocada uma conferência no mais alto escalão, com a participação dos chefes dos principais governos” — declarou o sr. Kruschiow, em discurso pronunciado em 22 do corrente em Minsk, difundido pela agência “Tass”.

Precisou o sr. Kruschiow ser necessário que no decurso dessa conferência sejam examinadas todas as questões, cuja solução levaria ao entendimento internacional, criando-se assim,

as condições favoráveis para a liquidação total da guerra fria. Indica a agência “TASS” que as passagens desse discurso, referentes à política internacional, serão publicadas no “Pravda”, em suas páginas inteiras.

O sr. Kruschiow acusou “os meios dirigentes ocidentais de não quererem o entendimento internacional, propondo discussões de questões a que seria difícil, para não dizer impossível, dar-se solução”.

RESOLVER AS QUESTÕES

Quanto a nós, prosseguiu, so-

mos partidários da paz, queremos resolver sem tardança as questões que chegaram à maturidade, e criar assim uma atmosfera cordial nas relações internacionais”.

“Os imperialistas tentam amedrontar a URSS e os outros países pacíficos, construindo bases e rampas para lançamento de projéteis, em território de países membros da NATO — declarou ainda o sr. Kruschiow. “Mas, prosseguiu, passarão ainda dois ou três anos, até que possam instalar nessas rampas os projéteis necessários ao passo que nós possuímos desde já projéteis que podem ser dirigidos para qualquer região do Globo Terrestre”.

Declarou o sr. Kruschiow igualmente, que a técnica soviética é capaz de fabricar um “Sputnik” duas vezes mais pesado de que o Sputnik II”.

A RESPOSTA DE EISENHOWER

Evocando a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso americano, declarou o sr. Kruschiow: “Podemos estar de acordo com o presidente Eisenhower, quando declara ser necessário não somente palavras sobre a paz, mas ainda atos: mas isso deve ser ver-

dadeiro para ambas as partes. A URSS prova o seu desejo de paz por meio de atos. Ao passo que os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França quase que nada têm feito para corresponder aos empreendimentos concretos da União Soviética”.

“Caso agressores deflagrem hostilidades, prosseguiu o sr. Kruschiow, a União Soviética dispõe de armas capazes não apenas de destruir bases para lançamento de projéteis — mas igualmente de dar em resposta um golpe decisivo nos objetivos militares mais afastados.

QUESTÕES A DISCUTIR

Considera o sr. Kruschiow que as questões abaixo chegam ao ponto em que podem ser discutidas numa conferência do mais alto nível:

1) paralisação imediata das experiências nucleares;

2) — paralisação da “guerra fria”;

3) — redução dos efetivos militares estrangeiros, estacionados na Alemanha e em outros países europeus;

4) — criação, na Europa Central, de uma zona desarmamentada;

5) — situação no Oriente Próximo e no Oriente Médio;

6) — relações econômicas internacionais.

Todavia, acrescentou o sr. Kruschiow que no interesse da paz, a URSS estará pronta a examinar a questão do projeto intercontinental, que considera fazer parte do problema mais geral, constituído pelo desarmamento, se as potências ocidentais concordarem quanto a proibir armas e experiências nucleares, liquidando ainda suas bases militares que cercam a URSS e os outros países socialistas.

tário do Departamento de Estado e de advogado do “Fruteira” armou os mercenários de Castillo Armas, municiou-os, pondo dinheiro, aviões e navios a sua disposição, para agredir o país desarmado e derubar o seu governo legítimo. O posto Castillo Armas instalado no palácio verde da Guatemala não era mais do que um general da United Fruit, e para o povo, um férreo e sanguinário ditador bananeiro.

Em Havana, constituiu fato econômico preponderante a imensa indústria açucareira sobre a qual os Estados Unidos exercem uma pressão estranguladora, por ser quase o único consumidor com posições rias conquistadas por intermediários controlados e financiados pelos seus trusts. A crescente insatisfação do povo cubano contra a dominação lanque da economia nacional, teve a resposta do Departamento de Estado, armando e apoiando o golpe de Estado de Fulgencio Batista contra o governo constitucional de Cuba. Os trusts norte-americanos com a participação direta do governo de Washington conseguiram assim a ditadura dos exploradores açucareiros que tanto sangue e desgraças têm causado ao país. Massacre como o da Universidade de Havana são o hábito de todos os dias nas cidades, vilas e plantações de açúcar e tabaco. Há luta armada no país e Batista cercado dos policiais de Canizares pensa que o futuro lhe pertence. E chega mesmo a falar em devolver as franquias democráticas ao país. Mas o que o povo cubano quer e vai conseguir — sem dúvida mais cedo ou mais tarde — é a conquista da liberdade, a figura do ditador dos trusts açucareiros lanques.

Mas, há algumas questões básicas que são comuns a essas ferozes ditaduras. Vejamos nestes últimos anos três delas. A de Jiménez na Venezuela, a de Castillo Armas na Guatemala e a de Batista em Cuba. Em primeiro lugar se verifica a sua completa identidade como instrumentos criados, mantidos e providos pelo Departamento de Estado de Washington para o fim de policiar os interesses dos trusts norte-americanos na dominação da economia nacional de cada um desses países.

A imensa exploração petrolífera da Standard Oil na Venezuela levou o subsecretário adjunto para a América Latina a trampear a elevação do então coronel Pérez Jiménez ao posto de ditador petroleiro, derrubando o governo legalmente eleito. O trust de Rockefeller assumiu assim as rédeas do governo, em seu próprio benefício em prejuízo da liberdade da soberania e da economia nacional do povo venezuelano.

Na Guatemala também, porque havia um governo escolhido pelo povo e que exercia as prerrogativas de soberania nacional ante a voracidade do trust United Fruit e suas imensas plantações de banana, o sr. Foster Dulles pessoalmente, na qualidade de Secretário

de Estado, pediu ao Congresso que insista numa reunião entre as grandes potências.

Há identidade de futuro para os ditadores lanques, seja o petroleiro, bananeiro “ou apacareiro”.

Colaboração Nipo-Indiana Por Uma Conferência de Desarmamento

TOQUIO, Janeiro (FP) — Noticia-se nos círculos ligados ao Ministério do Exterior que o Sr. Jawaharlal Nehru, presidente do Conselho da Índia, propôs ao primeiro-ministro japonês Nobusuke Kishi: “a estreita colaboração dos dois países” a fim de provocar uma conferência sobre o desarmamento, entre os dirigentes do Oriente e do Ocidente. A proposta indiana teria sido comunicada ao primeiro-ministro Kishi pelo embaixador indiano em Tóquio, Sr. Chandra Jha. De acordo com os mesmos círculos, o chefe do governo japonês prometeu fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que semelhante conferência fosse realizada em futuro próximo.

NOTÍCIA, Janeiro (FP) — A Junta Patriótica: “A junta chefiada pelo contralmirante Wolfgang demonstrou o seu propósito de manter relações normais com todos os países do mundo e atualmente se processa o seu reconhecimento pelos governos representados em Caracas”. Conclui a Junta Patriótica asseverando “a absoluta unidade de todos os setores democráticos em torno da junta governamental, para facilitar-lhe a consolidação e o cumprimento das promessas feitas à opinião pública”.

CARACAS, Janeiro (FP) — A Junta Patriótica, organização civil cuja ação foi decisiva no movimento que determinou a queda do regime do general Pérez Jiménez, condeneu, na noite do dia 25, as desordens praticadas por certos grupos de manifestantes que saquearam propriedades privadas, atribuindo responsabilidade desses fatos a um “minguado grupo de provocadores”, a serviço dos inimigos da democracia e partidários do regime derrubado.

Alerta da “Junta Patriótica” Contra os Provocadores a Serviço de Jimenez

PARIS, Janeiro (FP) — Declara-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros que duas delegações de técnicos soviéticos se encontram atualmente na França em missão de informação, com caráter oficial.

De uma parte, uma delegação soviética de petróleo, dirigida pelo sr. Sukhanov, diretor da indústria petroliera da União Soviética e pesquisas sobre o petróleo, chegou à França a 15 do corrente e aqui permanecerá até 6 de fevereiro próximo.

Essa delegação será seguida

de uma missão similar na União Soviética de especialistas franceses de petróleo. Essas duas visitas se situam ambas num plano de reciprocidade.

Por outro lado, uma delegação de técnicos soviéticos de minas, da criação e manutenção e de obras públicas chegou à França no dia 12 deste mês e regressará a Moscou a 2 de fevereiro. Efetuou uma missão de informação em contra-partida da efetuada recentemente na URSS por técnicos franceses.

Intercâmbio de Técnicos entre a França e a URSS

De 1959 a 1960, entrarão igualmente em serviço cargueiros volantes e paquetes volantes, que poderão transportar 300 passageiros, sendo destinados à navegação no Mar Negro, no Mar Báltico e em outros.

Por seu lado, menciona o “Komsomolskaya Pravda” projetos de construção de motocicletas volantes e de bicicletas também volantes, utilizando estas sómente a força muscular dos que a usam. Um motor auxiliar, da potência de um cavalo e meio, seria, todavia, adaptado a essas bicicletas.

Mais Barato o Vôo Cônsmico

— X —

MOSCOW, Janeiro (FP) — “Sendo o vôo cônsmico mais rápido e menos dispendioso, há possibilidade de se limitar consideravelmente o custo de um certo tempo, o deslocamento dos aviões, mesmo os mais aperfeiçoados”, afirma na revista “Técnica da Juventude”, segundo a agência Tass, o professor Pokrovsky, acrescentando: “Com uma despesa de energia igual à energia necessária para que um avião se eleve a 6.000 metros, é possível voar-se indefinidamente em torno da Terra.”

Em 1958 78.000 Residências Para os Moscovitas

MOSCOW, — Em 1958, serão construídos nesta capital cerca de 2.000 edifícios. Este ano os moscovitas receberão 78.000 residências. Além do mais, se projetou construir mais de 40 escolas, dezenas de creches, hospitais, clínicas e cinemas.

Experimentados na URSS: Aviões Que Batem Asas

MOSCOW, Janeiro (FP) — Aviões que batem as asas denominados “ornitópteros”, acabaram de ser experimentados pelos engenheiros soviéticos, segundo anuncia a agência Tass. Esses aparelhos tem uma força de ascensão três a quatro vezes superior à força de ascesão dos aviões clássicos. Além disso, podem decolar e aterrissar sem pista especial. Vários modelos estão presentemente em experiência.

Alguns têm asas que lembram as asas dos pássaros e outros, as do coleoptero. Dois homens podem viajar a bordo de um “ornitóptero”, mas encara-se a construção de um modelo para conduzir quinze passageiros.

LONDRES, Janeiro (FP) — Surgiu recentemente violento incidente na Câmara dos Comuns, no fim da hora das interpelações, entre o sr. Bevan e o primeiro-ministro interino Butler. Tendo sido novamente agitada a questão das patrulhas de aviões norte-americanos que transportam, em exercício, bombas de hidrogênio

NOVA YORK, Janeiro (FP) — O Comitê executivo nacional do Partido Comunista Norte-Americano publicou uma série de resoluções relativas a política nacional e internacional. Essas resoluções que, segundo o sr. Eugene Dennis, membro do comitê, constituem o “programa” do P.C. Americano, condamnam notadamente o relatório sobre a defesa, elaborado pelos irmãos Rockefeller, bem como o relatório secreto “Gatherer”.

Os dois relatórios recomendam o aumento de vários bilhões de dólares nos créditos militares norte-americanos para enfrentar a “ameaça soviética” no domínio dos mísseis. O programa do P.C. pede igualmente que o Congresso norte-americano aprove a paralisação das experiências nucleares, salientando que 9.000 cientistas norte-americanos e estrangeiros fizeram semelhante pedido.

Anunciem em Folha Capixaba Jornal que realmente circula entre o povo.

Aviões Com Bombas “H” Sobre a Inglaterra Bevan: “Mac Millan Enganou o Povo Inglês”

acima do território britânico, se pudesse fazer, por que transpor as bombas? Se isto pode ser feito, acho que o sr. Mac Millan enganou os britânicos contra a linguagem empregada respeito do primeiro-ministro Mac Millan e prometeu a Círculo fazer um inquérito para dar resposta precisa ao representante da oposição.

Nota do Presidium do C.C. do P.C.B.

Sobre a Luta Pela Paz e a Modificação da Política Externa do país

Publicou o jornal VOZ OPERÁRIA, em sua edição de 18 de Janeiro findo, a seguinte nota do Presidium do Comitê Central do P.C.B.:

"1 — SALVAGUARDAR a paz, lutar para impedir a eclosão de uma terceira guerra mundial é, no momento atual, a principal tarefa da classe operária no mundo inteiro. Na situação atual do mundo, a guerra não é inevitável e a paz pode ser mantida e consolidada, porque existem forças perigosas que lutam pela coexistência pacífica entre as nações, por uma solução pacífica dos problemas internacionais. O campo socialista, que tem à frente a União Soviética, se fortalece a cada dia e realiza uma consequente política em defesa da paz; cresce o número de países que se libertam da opressão imperialista e que, para pôr fim à miséria e ao atraso, adotam uma política de paz e de neutralidade, estabelecem relações com todos os países; no próprio campo do imperialismo, ficam cada vez mais isolados os provocadores de guerra, a maioria reacionária ligada aos grandes monopólios, enquanto se avolumam os setores favoráveis a entendimentos pacíficos. Subsiste, no entanto, o perigo de guerra, porque sob a pressão dos monopólios os círculos dirigentes de alguns países ca-

pitalistas, sobretudo dos Estados Unidos, negam-se a aceitar o desarmamento, a interdição das armas de extermínio em massa e outras medidas capazes de eliminar efetivamente a ameaça de uma nova guerra. Para salvaguardar a paz, é indispensável que todas as forças amantes da paz intensifiquem sua vigilância e unam seus esforços.

"2 — EM NOSSO país, diante da classe operária coloca-se o dever precioso de contribuir com todas as suas forças para unir e mobilizar o povo brasileiro na luta pela paz. Na atual conjuntura, o desejo de paz do povo brasileiro se manifesta através da exigência de modificações na política exterior do governo da República. A maior contribuição que o povo brasileiro pode dar à causa da paz mundial é conseguir que o Brasil realize uma política exterior independente e consentânea com os interesses nacionais, orientada firmemente no sentido da defesa da paz, da afirmação da soberania nacional e de relações amistosas com todos os povos. Todas as esperanças de progresso e prosperidade de nosso povo se acham vinculadas a uma situação internacional de paz. Só a paz pode assegurar as condições mais favoráveis ao intercâmbio econômico e cultural com todos os países, à

exploração de nossas fontes de riquezas de acordo com as necessidades de desenvolvimento do país e à salvaguarda da soberania nacional.

"3 — Na luta por uma política externa independente, tem uma importância decisiva no momento o estabelecimento de relações a União Soviética e os demais países do campo socialista. São os interesses nacionais do Brasil, as exigências inadiáveis do seu desenvolvimento econômico que impõe a necessidade desta medida, já hoje transformada numa reivindicação nacional. Para eliminar as graves dificuldades que pesam sobre o seu comércio exterior, o Brasil necessita ampliar seus mercados, e as transações comerciais com os países do campo socialista — com uma população de 95 milhões de habitantes em pleno e acelerado progresso — contribuirão para o maior escambo do café, do cacau, do algodão e de tantos outros produtos. As relações econômicas com a União Soviética, país dotado de poderoso parque industrial e de uma técnica avançada, tornarão possível ao nosso país obter equipamentos, ajuda técnica e créditos de que necessita para o seu desenvolvimento econômico independente. Cumpre destacar neste sentido a enorme importância da palavra es-

clarecedora de Nikita S. Krushchov em entrevista recentemente concedida à imprensa brasileira e cuja difusão deve ser intensificada por toda parte. As propostas da U.R.S.S. visando a uma ajuda desinteressada às nações subdesenvolvidas e à realização de negócios sem quaisquer condições políticas ou militares, revelam claramente as vantagens do intercâmbio comercial e das relações diplomáticas com esse país. E' o que acaba de ser comprovado na Conferência Afro-Asiática realizada no Cairo, onde causou profunda impressão a maneira pela qual a União Soviética se dispôs a ajudar fraternalmente os países subdesenvolvidos da Ásia e da África. Para obter a necessária modificação na política exterior brasileira, no sentido de uma política independente, pacífica e correspondente aos interesses nacionais, é indispensável pois que o povo exija do governo o estabelecimento de relações com a U.R.S.S. e com todos os países socialistas.

"4 — A DEEFSA da causa da paz exige, ao mesmo tempo, que sejam apoiados todos os esforços realizados em escala mundial ou nacional pelos governadores, pelo movimento dos partidários da paz, por personalidades de vários setores da vida social ou por or-

ganizações representativas de correntes da opinião pública.

"5 — Na luta pela paz e por uma política externa independente, deve ser preocupação constante dos comunistas reforçar a frente única das forças nacionalistas e democráticas do povo brasileiro. Para isso é indispensável no momento atual que os comunistas intensifiquem sua ação política, voltem-se para a atuação junto às massas, sejam cada vez mais um fator de mobilização e unificação das massas. Diante da campanha eleitoral que se inicia em todo o país, a participação dos comunistas assume particular importância. Através da campanha eleitoral devemos contribuir para a unidade de todas as forças patrióticas e democráticas, para sua vitória e a derrota dos entreguistas. Nas eleições de outubro próximo o povo brasileiro poderá eleger ao Congresso Nacional uma maioria decisiva capaz de assegurar vitoriosamente uma política exterior independente, afirmativa da soberania nacional, de paz e relações amistosas com todos os povos. Simultaneamente, poderão ser eleitos governadores, assim como assembleias estaduais e câmaras municipais democratas e progressistas, que constituirão poderosa base para uma política nacional independente, progressista e democrática.

Janeiro de 1958.
O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO P.C.B."

Os Objetivos da Conferência do Café

Deve ou não ser abolido o protecionismo? — Oposição dos trusts à união dos países produtores — A solução que se impõe

ÉRICO NEVES

(2º. e último de uma série de dois artigos)

Desde que o café passou a ocupar uma posição preponderante na economia nacional as opiniões em torno de preços se dividem em dois campos: de um lado colocam-se os protecionistas, os defensores de uma política governamental visando proteger o produtor contra as manipulações baixistas dos grupos que dominam o mercado externo. De outra parte estão aqueles que propagam por uma atitude de passividade em face do mercado, permitindo que os preços oscilem "dentro das leis naturais". O entrechoque dessas posições antagonistas teve seu ponto alto na primeira década do presente século nos debates que precederam o Convênio de Taubaté, resultando na vitória da corrente protecionista. Muita controvérsia ainda existe quanto aos resultados da política executada em consequência daquele Convênio, que marcou o início de uma série de provisões visando estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura. Partindo da observação de que o café é produzido em safras grandes e pequenas, alternadamente, viu-se a política protecionista, de inicio, reter a superprodução das grandes safras para proceder o escoamento do excedente nas safras de pequenas colheitas. Acontece, porém, que a produção estimulada pelos bons preços cresceu em maiores proporções que o mercado consumidor. Veio o acúmulo de estoques e, como medida heróica, foram adotadas as cotas de safras, de retenção, não mais para suprir carença de mercadoria nas pequenas safras, mas para a própria nação para a retidação de ácidos do mercado para a química, enfim. Foram destruídos 50 milhões de sacas de café e quando despertamos da vigília, das fogueiras, já

não eramos mais os donos absolutos do território produtor.

Pode-se concluir dai que o protecionismo deve ser abolido e a produção abandonada à sua sorte?

A nosso ver essa conclusão não é justa. Dentro de nossos modestos conhecimentos achamos que a política de intervenção no mercado produtor estava certa. O que está errado, e que foi grave erro no passado é pretender-se controlar a produção deixando o comércio "livre", isto é, dominado por grupos monopolizadores. Falou-se sempre, é bem verdade, em ampliação do mercado consumidor, mas nunca se adotou uma política objetiva nesse sentido, pois ela se chocava com os interesses dos trusts que tentam dominar, ainda hoje, a economia nacional. Não teve o Brasil — quando era senhor quasi absoluto da produção — forças para vencer a resistência oposta peos grupos monopolizadores do mercado mundial, visando a diversificar o consumo. Evidentemente nossa posição piorou quando, contando com países competidores no campo da produção, pretendemos adotar as mesmas medidas, isoladamente.

Atuando com habilidade e pondo em jogo seu poderio econômico os trusts tudo têm feito, inclusive e principalmente através dos círculos dirigentes norte-americanos, para impedir a união dos países produtores. Daí a terrível oposição movida, ostensivamente ou veladamente, aos objetivos da Conferência Mundial do Café, a qual visa assegurar a execução do recente acordo do México, que se resume nos seguintes itens: 1. Fundar a Organização Internacional do Café; 2. Assegurar preços mínimos e cotas de exportação; 3. Diversificar e ampliar

os mercados de consumo.

Já vimos que o Brasil, tentou no passado, realizar uma política em consonância com os objetivos constantes do segundo item da Conferência, isto é, assegurar preços mínimos e fixar cotas de exportação. Vimos, também, que essa política não tem dado os resultados almejados precisamente pela falta de sua complementação, expressa no item da agenda da Conferência que é a diversificação e ampliação do mercado consumidor. Ai está o nê da questão, o motivo da feroz resistência dos círculos que dominam o comércio internacional do café. Sem a ampliação dos mercados consumidores a política que vem sendo adotada pelo Brasil, como de resto pelas demais nações participantes do Acordo do México, está fadada ao mais desastroso fracasso. O I.B.C. já adquiriu da safra em escala, cerca de 5 milhões de sacas, dentro do princípio, adotado no México, de fixação de cotas de exportação. Essa aquisição deve ter custado nunca menos de 10 bilhões de cruzeiros. Contará o I.B.C., disporá o Governo de recursos para novas aquisições se for necessário, se não conseguir colocar seus estoques? E' evidente que não. E se o governo, para dar prosseguimento à política de amparo à produção tem que vender seus estoques, cabe perguntar onde, em que mercado vai vender. Nossos tradicionais? Naqueles países que já são nossos compradores? Nesse caso teríamos que admitir uma brusca elevação do consumo nesses países, o que seria absurdo, ou, então, uma concorrência desiguai entre o I.B.C. e as firmas exportadoras, o que seria maior absurdo, ainda. Resta como solução a conquista de novos

mercados. Dos chamados mercados latentes, que, muito embora não sejam, no presente, grandes consumidores de café, podem passar a sê-lo através de acordo e de bem orientada propaganda. E onde estão esses mercados sinão nos países socialistas, que contam com uma população de perto de um bilhão de pessoas de elevado poder aquisitivo?

Como veem os leitores, estamos sendo levados a entrar no campo do mais candente dos problemas e que está agitando a opinião pública brasileira, neste momento, que é o reatamento de relações com a União Soviética e demais países socialistas. Mas não o faremos, até certo ponto. Não iremos repetir argumentos tão claros e já sabidos em favor do reatamento, nem muito menos iremos trazer armas com as bochechas de dona Odete Carvalho. Limitar-nos-emos a demonstrar, servindo-nos de uma citação, as amplas perspectivas que nos oferecem novos mercados para ampliação do consumo de café.

"Na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, — afirmou o Deputado Lincoln Feliciano, em discurso pronunciado na Câmara Federal a 23/7/53, — o senhor Antônio M. Alves de Lima, referindo-se à aplicação das sobras de café, entre outras considerações, declarou: — Já no tempo do D.N.C., o seu Conselho Consultivo e representantes dos cafeeiros, deram a maior repercussão à idéia de colocar sobras do nosso café na Rússia e na China.

Em 1930, prossegue o orador citando o senhor Alves de Lima, o Instituto do Café de São Paulo, com essa finalidade, já tinha estabelecido contratos de propaganda e venda não só nesses países, mas também com

com o falecimento do marechal Rondon perde o Brasil um grande filho, cuja vida dedicada à defesa intransigente dos direitos dos selvícolas brasileiros o impôs ao respeito e à admiração dos humanistas e democratas de todo o mundo, tendo sido a sua candidatura ao Prêmio Nobel da Paz apoiada por entidades de vários países.

O exterminio das nações "pele-vermelhas" pelos colonizadores ingleses da América do Norte, os massacres do México, Peru e demais colônias espanholas, a caça sistemática dos índios do Brasil pelos portugueses, constituíram-se em crimes horrentes da história da civilização, pesado tributo pago pela humanidade ao progresso decorrente dos grandes descobrimentos.

Quando o militar e sertanejo Rondon, no começo do século, foi incumbido de estender as primeiras linhas telegráficas no alto sertão nordestino, ainda os nossos selvícolas eram caçados e expulsos das suas glebas pelos aventureiros do sertão que utilizavam processos mais modernos mas não muito diversos dos empregados pelos primeiros portuguê-

zes colonizadores.

Descendente de índios e ideologicamente fiel aos postulados positivistas dos principais fundadores da República, da qual tinha sido ardente propagandista, foi Rondon o principal artífice do Serviço de Proteção aos Índios a que dedicou o melhor de sua atividade. Sob o lema "Morrer se precisa matar nunca" formou uma equipe de sertanistas que procurava continuar a sua obra, em luta constante contra os aventureiros de todo o tipo que através do imenso interior invade e se apossa das terras dos índios.

E' indiscutível que na formação da nação brasileira a obra do Cândido Mariano da Silva Rondon ficará como um marco. Foi inestimável a sua contribuição para que as tribos indígenas sobreviventes fossem salvas da destruição e tivessem a possibilidade de se organizar de maneira civilizada, com respeito aos seus direitos.

Ao nome do marechal Rondon ficará associada a permanente gratidão do povo brasileiro.

(Transcrito de "Voz Operária" de 25/1/58)

RONDON: Realizador de Uma Obra Util à Formação Nacional

Com o falecimento do marechal Rondon perde o Brasil um grande filho, cuja vida dedicada à defesa intransigente dos direitos dos selvícolas brasileiros o impôs ao respeito e à admiração dos humanistas e democratas de todo o mundo, tendo sido a sua candidatura ao Prêmio Nobel da Paz apoiada por entidades de vários países.

O exterminio das nações "pele-vermelhas" pelos colonizadores ingleses da América do Norte, os massacres do México, Peru e demais colônias espanholas, a caça sistemática dos índios do Brasil pelos portugueses, constituíram-se em crimes horrentes da história da civilização, pesado tributo pago pela humanidade ao progresso decorrente dos grandes descobrimentos.

Quando o militar e sertanejo Rondon, no começo do século, foi incumbido de estender as primeiras linhas telegráficas no alto sertão nordestino, ainda os nossos selvícolas eram caçados e expulsos das suas glebas pelos aventureiros do sertão que utilizavam processos mais modernos mas não muito diversos dos empregados pelos primeiros portuguêses.

No Japão, que, pela grande e conhecida empresa Mitsui, se comprometia a vender "cafés em chicaras em 10 dos mais importantes estabelecimentos no gênero da Casa Mappin, no Japão e outros tanto na China.

No Japão, o contrato foi feito diretamente com o Centro Oficial (Centro Sojus) composto de 8 mil cooperativas espalhadas em seu território, com a obrigação de abrir mil casas para venda em chicara de café crú.

Foram montadas 600 destas casas e um laboratório de pesquisas. Entretanto, com a orientação imprimida pelos políticos, apesar da correção e boa vontade demonstrada pelos russos, estes contratos e outros feitos com o próximo Oriente, das suas biebas pelos aventureiros, como não foram respeitados. Não fora isso, já não teríamos sobras, pois o entusiasmo dos Russos e as centenas de pedidos dirigidos à Cooperativa Central, o primeiro de 15 mil sacas, fariam entrever grande sucesso."

Queremos lembrar ao leitor que foi depois de 1930 que queimamos as 80 milhões de sacas de café, a que nos referimos. Queimamos, mas não vendemos aos soviéticos, nem mesmo à empreza Mitsui, nem ao Oriente Proximo. Isso se chama sabedoria política a dona Odete de Carvalho.

FOI HA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Nota da Redatora: Atendendo a diversas solicitações de leitoras, continuamos a publicação nesta edição de poesias de Jacy Pacheco, do livro: Quando a Primavera Chegar...

AOS Mendigos

Um dia a primavera chegará,
é lido das sargentas!

Não mais alongareis mãos humilhadas,
não mais teréis o olhar dos cães sem domo,
nem palavras de súplica, nem ódio
aos felizes que passam distraídos.

Não mais, ó almas desorientadas,
a caridade vos insultará.
Não mais sereis olhados com piedade
ou desprezo,
porque virá o dia
de vos livrardes da filantropia
que tanto apraz "as almas bem formadas"...

Porque, então,
os homens nunca mais darão esmolas
e nem mendigarão.
E os vossos braços, fracos, hão de erguer-se
necessários e fortes
para a alegria da reconstrução.

Pensamentos

Tôdas as arvores tem folhas
nem todas, porém dão frutos.

Entre cem projetos de
um rico, encontram-se noventa
e nove para o tornar mais
rico.

Convém Saber

As manchas provocadas por
queijaduras no marmore ou
no mosaico são facilmente re-
tiradas, estregando-se nas
mesmas um pouco de cal e
água.

Para descascar, facilmente
tomates, deve-se passá-los na
água a ferver, tendo-se o cui-
dado de que esta operação seja
feita ligeiramente, para que os
mesmos não cozinhem.

Para limpar os taiheres de
peixe e tirar-lhes o cheiro
característico, que os empreg-
na depois de usados, é muito
eficaz esfrega-los com casca de
limão.

Boas Maneiras

Evite os bocejos em público,
principalmente quando estiver de visita ou em uma reunião, pois isso denota aborrecimento e cansaço. As pessoas propensas a enfatizar-se em certo lugares, ai não devem comparecer, desde que não saibam disfarçar essa indisponibilidade. No caso, porém, de precisarem bocejar, levem a mão à boca, para não p assarem por mal educadas.

A senhora que vai a um ba-

Bilhete

Querida amiga
É meu propósito organizar a partir desta edição o ALBUM DAS LEITORAS, para o que conto com a sua indispensável colaboração.

Estou certa de que você não me regateará ainda desta vez o necessário apôlo.

Assim sendo, se você quiser figurar no ALBUM DAS LEITORAS poderá me enviar o seu retrato, se possível em papel brilhante e no tamanho postal.

Poderá enviar à parte, (escrito num pedaço de papel) além do nome, as seguintes informações: idade (isto se você for "broto"), diversão e esportes prediletos, autores preferidos, seus planos para o futuro, curso que possui (ou se é estudante, doméstica, etc...), nome dos pais, residência. Se você desejar, poderá acrescentar outras informações, bem como escrever algo sobre os problemas das jovens ou mulheres de sua cidade.

De posse das fotografias, por ordem de recebimento, todas serão estampadas em "Folha Feminina".

Ficarei agradecida pela acolhida que você dispensar a

Tânia

sempre constrangem as visitas.

— x —

Quando quiser que o bolo cresça e rache no centro, abra o torno, tire o bolo para fora, deixando-o assim por alguns minutos; mas ao fazer isso o bolo já deve estar corado. Quando o contrário, não mexa no bolo até que ele fique pronto, isto é, nunca antes de decorridos vinte minutos.

Para o Seu Caderninho

BOLO DE CAFE. — 1 chácara de manteiga, 4 ovos; 2 xícaras de açúcar mascavo; 2 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara de fubá de arroz; 1 xícara de café forte; 1 colher (sobremesa) de fermento Royal.

Bata a manteiga com o açúcar e os ovos e 1 pitada de sal. Depois, de bem batida, junte o café forte e a farinha de trigo com o fermento e logo a seguir o fubá de arroz. Bata mais 2 minutos e leve ao forno em forma untada com manteiga. Forno regular, durante 25 minutos.

— x —

COQUITEL — 1 lata de leite condensado; 3 copos de café bem forte; 2 copos de aguar-

dente; 2 gemas; um pouco de açúcar. Misture o café, o leite condensado e as gemas desmanchadas num pouco de leite quente.

Leve ao fogo (sem deixar ferver) e quando estiver bem quente retire do fogo, deixe esfriar, junte a aguardente e sirva.

Quadrinha

Correu pelos arredores
Que vinhas, e podes crer,
Pus as mais bonitas flores
Nos olhos, para te ver!

Album das Leitoras

Senhorita Maria Izabel Ferreira, rainha do jornal Voz Operária, leitora e uma das



muitas dedicadas amigas de "Folha Feminina" residentes em Colatina.

Maria Izabel é filha do sr. Paulino Ferreira e sua digníssima esposa, d. Cotinha Amaral Ferreira.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD - 3º andar - Sala 204

VITÓRIA

Pres. da Cooperativa de Guararema

Meeiros Pagam Impostos; Latifundiários Não

"Fora do limite o imposto sobre o café" — Os planos da Cooperativa — Já legalizada na Junta Comercial [Fala à nossa reportagem o sr. José Vidal de Araujo]

Sabedores de que se encontrava neste capital o sr. José Vidal de Araujo, presidente da Cooperativa dos Lavradores de Guararema, fomos ao seu encontro, desejosos de realizarmos a presente reportagem.

Não foi difícil a tarefa. Uma pequena caminhada e o encontro com o sr. Vidal, na sede da ALES, em animada palestra com o sr. José A. das Virgens presidente da entidade de classe dos lavradores do E Santo.

IMPOSTO SOBRE O CAFÉ

Ciente do nosso objetivo, o presidente da Cooperativa de Guararema feriu de inicio um dos problemas que parece estar na preocupação de todos os lavradores: o extorsivo imposto que pesa sobre o café. Incisivo, o nosso entrevistado entrou direto no assunto: "Está fora do limite o imposto cobrado sobre o café". E, prosseguiu: "Qualquer que seja o tipo, o imposto sobre o produto é cobrado, na maioria das vezes, na base de Cr\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos cruzeiros) por saca, ou na base do preço de Vitoria, no momento da venda. E isto é verdadeiramente revol-

Falando com desembaraço, o sr. Vidal de Araujo continua: "E' um absurdo o que fazem. Há ocasiões em que a situação

se agrava de tal maneira que não temos outro recurso senão vender o produto por qualquer preço, conforme aconteceu recentemente conigo e vizinhos meus. Por Cr\$ 950,00 (novecentos e cinquenta cruzeiros) vendemos o café que possuímos".

MEEIROS PAGAM IMPOSTOS; LATIFUNDIÁRIOS NÃO

Se revelando profundo conhecedor dos problemas da lavoura e dos lavradores, o sr. Vidal passa a abordar a situação dos meeiros: "Com estes o que se passa é um absurdo. Não possuem terra, mas pagam impostos. E isto ao mesmo tempo que latifundiários mantêm grandes áreas incultas sem pagarem um único tostão".

LEGALIZAÇÃO DA COOPERATIVA

Falando da Cooperativa o sr. Vidal, pareceu mudar de semblante. E não é com pouco entusiasmo que se refere a nova organização de lavradores que tem a honra de presidir: "No momento estamos lutando pela sua legalização. Muito embora a nossa organização já esteja registrada na Junta Comercial, ainda não nos foi entregue a carta de reconhecimento, o que esperamos receber sem muito tardar. Para isto

já demos entrada em todos os documentos necessários.

Perguntado sobre os planos de sua gestão à frente da Cooperativa, o entrevistado disse estar ainda em elaboração e que tão logo conclua, nos dará conhecimento. Adiantou-nos porém, que algumas das principais finalidades que visa preencher a COOPERATIVA,

é ter os principais gêneros alimentícios e industriais para venda aos seus associados e adotar medidas visando a exportação do café a preços compensadores.

Reiterando a promessa ao mesmo tempo que conclui suas palavras, diz o sr. Vidal: "Sobre a Cooperativa poderemos dar muitas outras informações em outra oportunidade".

R
A
R
A
D
I
O

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFI-
DORES, ETC.

Redovia Carlos Lindenberg
N.º III = Defesa

São Torquato

1927 //

MARCIR BARROS

Conserveira, Doces, Salgadinhos, Bebida
Rua 1º de Março n.º 31

OFICINA HIGINO
Serviços de Torno em Geral - Solda Oxigênio, Eletrônico - Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.
JOSÉ DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

FINALMENTE COMPLETA
Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa

MOZART MATTO

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em ferro

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

ELETTRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105



OFICINA MECANICA "DIDE"

- DE -

«DIDE» Engenharia • Comércio Ltda.



RECONDICIONAMENTO DE
DE MOTORES — SERVIÇOS
GERAIS DE TÔRNO

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA

* * *

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46-90

manente do Congresso Sindical e das questões em que está envolvida, principalmente no que se refere ao Salário Mínimo, visto que já se movimentam nacionalmente os trabalhadores para uma revisão dos atuais níveis salariais, necessitando que todas as organizações sindicais se integrem nessa campanha, formando comissões procedendo um levantamento no atual custo de vida, o que comprovará essa medida tão necessária. Mencionou ainda o líder sindical a questão do projeto do Estatuto Padrão e o perigo que constitue para os trabalhadores essa manobra vinda do Ministério do Trabalho.

Batistinha usou da palavra em seguida para falar sobre o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, aprovado na Câmara dos Deputados e encaminhado ao Senado, fazendo uma apreciação das inovações ali contidas, alertando, entretanto, dos dispositivos que devem ser combatidos e que constitue assunto de importância a ser levantado no Congresso da CAPFESP a se realizar em São Paulo, em cujo Congresso ele se fará presente, representando os Ferroviários da Leopoldina.

O companheiro Boécio Pacheco Faria, mostrou a importância da unidade de todos os trabalhadores, solicitando o apoio de todos para o jornal que a Comissão Permanente irá lançar, sob o título de Unidade Sindical.

Finalmente o líder dos ferroviários Alyr Correia da Silva, empolgado pela reunião que estava assistindo, na qual nota-

va-se a presença de operárias da fábrica de tecidos, fez uma saudação aos trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim, lembrando de que essa unidade dos trabalhadores deve se extender aos lavradores, relatando o contacto que vem tendo com os trabalhadores do campo, através da sua Associação, nascida do memorável Congresso dos Lavradores.

Para encerrar essa entusiástica reunião dos trabalhadores da princesa do sul, numa demonstração vibrante do movimento sindical que se está erguendo em Cachoeiro, falaram membros da comissão promotora, Gil Xavier de Menezes e Ailton Souza.

Antes de encerrar, ficou constituída uma comissão para dirigir a campanha pro Salário Mínimo e promover um movimento vigoroso, afim de que se reinstale a Junta de Conciliação e Julgamento de Cachoeiro de Itapemirim, que constitui uma necessidade presente dos trabalhadores daquele município.

Boletim Informativo

Acaba de circular os n.ºs. 20 e 21, meses de Setembro e Outubro, do Boletim Informativo da Associação Médica do Espírito Santo, sob a direção do dr. João Carlos de Souza.

Além de informações de interesse específico da classe médica do Espírito Santo, trazem os boletins mencionados, artigos e informações de interesse geral.

Somos agradecidos a gentil remessa do BOLETIM da AMES.

Seja Presidente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTEKO

São Seis Áreas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — » » » |
| 3 — SOTELANDIA | — » » Cariacica |
| 4 — AREINHA | — » » Viana |
| 5 — SEMINARIO | — » » |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTEKO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E gente comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627 Telegramas — SOTEKO

Sociedade Técnica de Comércio (SCTECO). Emissada

Diretor Gerente
Vicente Guida

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Notícias das Notícias

VICTOR COSTA

1 — Transcorreu ontem mais um aniversário do Governo do sr. Francisco Lacerda Aguiar. As solenidades de praxe foram executadas, tudo dentro do figurino oficial. O antigo hospital dos psicopatas da Ilha da Pólvora foi transformado em depósito de tuberculosos incuráveis, o Pronto Socorro recebeu acomodações mais condignas, a Radio Espírito Santo inaugurou novas instalações. Como se vê não há motivo para satisfação geral em torno da administração atual. Como não estamos aqui para "inaugurar" as omissões vamos aguardar em que vai ser empregado o total da arrecadação de impostos que a partir de fevereiro vai se acelerar.

2 — Não terminou bem o caso entre o jornalista Plínio Marchini e o jornal "A Tribuna". Pensando contratar o jornalista por pouco mais ou nada Cupertino não obteve sucesso e agora, segundo "O Dia", está em vias de também perder o seu redator chefe Adam Czartoryski. É digno de nota o processo de valorização da turma da terra.

3 — A convenção do PSD teve coisas notáveis. Depois da parada vencida pelo Dirceu, Jefferson reuniu seus correligionários no Sagres e limitou-se a dizer todo o tempo — foi uma sugestão, foi uma sugestão a candidatura Lindenbergs. No outro dia o funcionalismo já recebia as botas do "papeteras" e o operariado da Vale do Rio Doce relembrava a greve de 48, quando foi duramente traído pelo Senador.

4 — As coisas na COAP não vão bem. Uma comissão de inquérito passou por aqui e nem rastro deixou. Enquanto isso Calixto Freire não reune o conselho (com 5 conselheiros) porque sabe que o novo pedido de aumento vai cair. En-

quanto isso os marchantes vão vendendo a carne a 40 cruzeiros sob os céticos olhares da fiscalização. Melhor que um aumento negado é uma situação ilegal vantajosa, dizem os marchantes.

5 — Outra repartição nas mãos do PTB que está recebendo um sopro de "marmelada" é a SAPS. "A Gazeta" já levantou a lebre e aguarda-se o inicio da devassa. Por detrás das cortinas Adyr Baracho maneja suas marionetes visando vingança.

6 — A situação política em Vila Velha está das árabias. A UDN não tem candidato à prefeitura e está mesmo disposta a sacrificar o Dr. Antônio Bezerra de Faria. O PSD vai impor novamente o Saturnino, enquanto o Dr. Américo Bernades correrá pela legião do PSP. Quanto a este candidato afirma-se, terá tanta certeza de que vai ser eleito que nem mais fala com as pessoas que julga adversárias. O nome do Américo deveria ser então Mércio Ortodoxo, não fica bonito?

NOTAS & FATOS — Cogita-se no PSD lançar à prefeitura os nomes de Carlos Von Schilgen ou Cristiano Dias Lopes Filho — O PSP vem catucando a saída de Wilson Cunha da Cesmag visando substituí-lo por Roberto Vivacqua ou pelo capitão Joaquim Leite de Almeida que de resto não crê muito na sua eleição (mais vale um pombo na mão...) — Argilano Dario é mesmo candidato a deputado federal — As batucadas não estão muito satisfeitas com os vereadores. Os edis cortaram a verba do carnaval e nos dias demais estariam nelas fazendo a sordida demagogia. O jornalista Djalma Juarez Magalhães venceu a prévia eleitoral realizada no PRI-9. Os concorrentes foram Duarte Junior, Bertino Borges, Darly Santos, Odiva Bruzzi e Mário Jager — O coronel Maia vem aguentando bem a onda em torno da PMES.

«POSSANTE» LANCHADA CENTRAL ARRASTADA PELA MARE' VASANTE

Pânico entre os passageiros — Retirada uma senhora já desfalecida — Enguiço do motor a causa — Se houvesse vítimas a Central haveria que ser a responsável — Conivência da Capitania dos Portos

Sabado passado, dia 25, aproximadamente às 22,40 h., um drama dos mais sérios esteve para ocorrer, quando uma lancha da Central, a Santa Cecília, repleta de passageiros ia saindo barra a fóra, correndo o risco de espatifar-se nas pedras ou de encontrar aos peados navios surtos na baía.

Corria a "Santa Cecília" em direção a Paul, levando à bordo dezenas de passageiros entre os quais, um grande número de senhoras e crianças, quando em dado momento, após o ouvir de um ruído estranho, desgovernada, a lancha começou a ser arrastada pela correnteza da maré vazante.

Num último esforço para conter a descida da lancha, o mestre da embarcação, Izaias

Ferreira, ordenou a soltura dos ferros. Por felicidade e graças a habil manobra do mestre Izaias coadjuvado pelos marinheiros, a lancha foi aos poucos dominada ao dar em remanso, numa curva da baía, defronte ao final da Avenida Capixaba. Constatou-se então, ter enguiçado o motor.

Dada a velocidade com que ia saindo a lancha barra a fóra e ante a iminência de uma tragédia de grandes proporções, o pânico se apossou da maioria dos passageiros.

Uma senhora, em estado interessante, foi retirada desfalecida do interior da barca.

Sómente às 24 horas conseguiu a "Santa Cecília" atracar no cais de Paul, rebocada.

Vale aqui ressaltar o tra-

Campeão o Rio Branco do Certame de 1957

Perante uma assistência entusiástica, Rio Branco e Vale do Rio Doce, os invictos do certame de 57, disputaram renhida a decisão da conquista do título de campeão do mesmo certame, domingo último, no estádio Gov. Bley.

Goleada espacial do Tabajara

Preliando em seu campo, frente a equipe do E. C. Popular, da Fundação da Casa Popular (IBES), o Tabajara F.C. de Jaburuna, logrou obter um sensacional triunfo pelo elevado escoré de dez tentos a zero.

Teve a equipe vencedora a seguinte formação: Cutú, Toninho II e Alcino; Fernando Tião e Tonho I; Arnaldo, Mauro, Pedro, Vantinho e Braga. Também na preliminar venceu o Tabajara, perdendo o E. C. Popular por dois tentos a um.

Do primeiro ao último minuto a partida teve lances que fez vibrar todo o estádio.

Magnífico foi o trabalho defensivo das duas retaguardas, algo mesmo de extraordinário. O marcador de zero a zero refletiu bem a atuação das duas equipes, que como já dissemos, estiveram muito firmes no sistema defensivo. Com o empate, sagrou-se o Rio Branco, Campeão do Certame Oficial da cidade de 1957.

Anunciado o marcador, com o trilhar do apito do árbitro, João Batista Ourique, um verdadeiro Carnaval antecipado se seguiu. Era a repetição do eufórico ausente já há seis anos do selo da grande torcida alvi-negra. Ouviu ainda uma grande passeata pelas principais ruas da cidade, em automóveis, acompanhado pelo espoucar de foguetes e gritos de hurras que se prolongou até

altas horas da noite, na sede do clube, em Jucutuquara.

Enio, Carlinhos, Nanau, Beto, Roberto.

OS VICE-CAMPEÕES

RIO BRANCO: Carlos Mangu, Monte e Helio; Fontana, Rafael e Waldir (Luiz Carlos), Wilken (Hudson) e Eugenio.

INAUGURADA, ONTEM, AS NOVAS Instalações da PR-9

Posto Médico para São Silvano

Um grande programa de festas, assinalou a inauguração oficial das novas e modernas instalações da Rádio Espírito Santo — PR-9, ocorrida ontem.

Convidados para comparecer, lá estiveram na pessoa de um dos nossos redatores.

Nessa oportunidade, enviamos os nossos cumprimentos ao jornalista Djalma Juarez Magalhães, superintendente da I-9, pela grande realização, anexo, o nosso agradecimento pela gentileza do Convite.

Cuicas & Taborins

Por motivo de doença do seu redator, CUICAS & TABORINS, o verdadeiro jornal dos folões, deixara de circular hoje, reaparecendo no próximo dia 8.

Ass. LORD ESPIGAO-Diretor

VENCIDO O GREMIO PELO S. CRUZ

Amistosamente se defrontaram domingo último, em Santa Lucia, as equipes do Grêmio, do bairro de Santo Antônio e Santa Cruz, local, saíndo vencedor o segundo pelo marcador de 3 x 1.

O rendimento dos púlpitos do técnico Genésio, agradou de cheio ao preparador que espera confiante a exibição do quadro que dirige em diversos e difíceis compromissos já programados.

Campeonato da Segunda Divisão

CENTENARIO 2 X ATLETICO 2

Jogando nos 5 minutos restantes da partida iniciada no dia 1º de Dezembro do ano passado, não terminada por falta de segurança oferecida ao árbitro Darly Cunha, conseguiu o Centenário empatar o cotejo contra o Atlético, com um goal assinado por Carlinhos.

Dois tentos a dois ficou sendo o resultado final da pugna. Deste modo classificou-se o Atlético em 3º lugar enquanto que a equipe do Centenário se baterá frente ao Bangú pela

quarta colocação.

AS EQUIPES

Formaram os quadros com a seguinte constituição:

CENTENARIO: Jorge, Marquinhos e Hamilton; Carlinhos,

Aderaldo e Paulo; Israel, José

Angelo, Waldemar, Getulio e

Ormelino.

ATLETICO: José Vieira, Antônio e Manoel; João Augusto, Osman e José; Ezequiel Nonaldo, Zatta, Taciano e Atila.

Cachoeiro do Itapemirim, Janeiro (Do correspondente) — No bairro de Campo Acima, nessa cidade, terá lugar amanhã um ajuntamento de lavradores para a discussão de problemas seus.

A frente da iniciativa, encontra-se o sr. Emílio José Magalhães, proprietário muito estimado no local.

Um vasto programa foi elaborado para este ajuntamento, quando além da discussão dos problemas da lavoura, serão

realizados baile e uma partida de futebol. Também uma missa será rezada na ocasião, antecedendo as discussões e divertiimentos programados.

Segunda Feira, em Grauá, sera realizada uma outra reunião de lavradores com a mesma finalidade.

Em ambas as reuniões é aguardada a presença do sr. José A. das Virgens, presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo.

J. B. do Café

REALIZADA ONTEM AS ELEIÇÕES DOS REPRESENTANTES DA LAVOURA

— Os prováveis vencedores do pleito —

Realizaram-se ontem as eleições dos representantes da lavoura, para a Junta Administrativa do I.B.C.

conhecidos os resultados oficiais do pleito, prevê-se como possíveis eleitos os srs. Nelson da Costa Mello e Aldo de Almeida Vieira Machado.

Sabe-se que a maioria dos cafeicultores inscritos no Escritório do I.B.C. no E. Santo, compareceram as urnas.

Feriu-se o operário na Serraria Santa Helena

No exercício de sua atividade, na Serraria Santa Helena, de propriedade do sr. Domingos Provedel, foi vítima de violento acidente, terça-feira última, o operário Waldir Mullilo, quando escapuliu a corrente da máquina em que trabalhava.

O operário que sofreu feri-

mentos profundos na região frontal, foi imediatamente socorrido por seus colegas de trabalho que o conduziram imediatamente ao Pronto Socorro.

Ao fazermos este desagrado ao registro, apresentamos ao Waldir os nossos votos de breve restabelecimento.

AGORA E SEMPRE

Pura — Cristalina e Saborosa —

Fonte do Miguez

AGUA GUARAPARI'

A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI'

Espírito Santo